

# Centrão está unido contra estatização

Indicado ontem formalmente para coordenador temático do Centrão, o deputado José Lins (PFL-CE) assegurou que o grupo mantém unidade na luta para reformular o texto saído da Comissão de Sistematização na parte em que prega a estatização, impede a entrada de capital estrangeiro no País e ainda, nos aspectos excessivamente liberalizantes do direito social.

Todavia, reconheceu que as propostas são várias para solucionar cada um dos pontos que o Centrão decidiu mexer no texto constitucional. Tanto assim que serão realizadas diversas reuniões a fim de levantar as melhores propostas, por exemplo, para eliminar a estabilidade no emprego. Até agora, a que melhor atende aos interesses é a de criar uma indenização crescente por cada ano de trabalho no caso da demissão imotivada.

Existe ainda o consenso de eliminar do texto a obrigação das empresas com mais de 50 empregados reservarem 10% de suas vagas para os maiores de 45 anos. Aliás, por ironia, a emenda aprovada e de autoria exatamente do deputado José Lins, que se arrependeu da iniciativa.

Ele disse que o Centrão não quer a licença de gestante maior do que a existente hoje na CLT, e vai mudar o que decidiu a Sistematização. Também discorda da fixação no texto constitucional do valor das horas extras, embora aceite que a remuneração delas seja um pouco maior. E não vai manter a norma de que as ações trabalhistas são imprescritíveis. Talvez fixe um prazo de cinco

anos, apenas.

O Centrão quer retirar ainda todos os aspectos socializantes do setor de saúde, previdência social e educação, enquanto não concorda com a estatização pregada no capítulo Da Ordem Econômica. Uma das suas emendas será para permitir o uso de poupança externa no desenvolvimento do País, pois segundo José Lins não há porque manter a prevenção, contra o capital estrangeiro nos moldes previstos no texto. Ele acha que nesses aspectos o seu grupo conseguirá apresentar emendas com 280 assinaturas, para que elas assumam caráter prioritário em relação ao anteprojeto da Sistematização.

## VINCULAÇÃO

O Centrão não tem qualquer vinculação com o Governo. A presença de parlamentares ligados ao grupo hoje no Palácio do Planalto deve-se à posição pessoal de cada um, pois entre os princípios firmados pelo grupo não estão incluídos os temas, sistema de governo e mandato presidencial. A afirmação é do deputado Luis Eduardo (PFL/BA), um dos líderes do Centrão.

Preocupados em desvincular qualquer trabalho do grupo na Constituinte com os interesses do Governo, os idealizadores do movimento apressaram-se a divulgar uma nota de esclarecimento onde afirmam que os compromissos do Centrão se resumem em alterar o regimento interno da Constituinte para a apresentação de novas emendas ao projeto votado pela Sistematização.

NOV 1981  
CORREIO BRAZILIENSE